

Efeitos do estilo de vida durante a pandemia da COVID-19 no rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer de pulmão e brônquios no Brasil

Ana Paula Macedo Pereira¹; Letícia Faria Déroulède¹; Maria Eduarda Ivo dos Santos¹; Milena Lima Silva¹; Sibelle Moreira Fagundes¹; Luciana Vieira Queiroz Labre²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Câncer é um conjunto de doenças malignas, nas quais as células apresentam um crescimento desordenado, podendo invadir tecidos adjacentes ou órgãos à distância. Dentre as neoplasias, o câncer de pulmão e brônquios possui uma significativa prevalência na população brasileira, sendo o tabagismo um relevante fator de risco. Com o intuito de reduzir o consumo de cigarro no Brasil, políticas nacionais antitabaco intensificaram informações referentes aos danos que esse hábito causa à saúde da população. Ainda assim, com a Doença do Coronavírus 2019, verificou-se um aumento do tabagismo como mecanismo de evasão diante das repercussões da pandemia na saúde física, mental e social, associada ao isolamento imposto por essa conjuntura. Nesse contexto, objetiva-se, com o presente estudo, avaliar o perfil epidemiológico das neoplasias malignas de pulmões e brônquios no Brasil entre os anos de 2013 e 2021. O trabalho configura-se como um estudo analítico, transversal e de caráter quantitativo, com análise de dados secundários obtidos por meio da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, da Pesquisa Nacional de Saúde e da pesquisa *ConVid-Pesquisa de Comportamentos*, referentes aos anos de 2013 a 2021. Assim, espera-se mensurar as repercussões das mudanças no estilo de vida, quanto ao uso de tabaco, durante a pandemia da Doença do Coronavírus 2019, propiciando ampliar os dados epidemiológicos dos pacientes diagnosticados com neoplasia de pulmão e brônquios nos últimos anos e cujos tratamentos foram iniciados nesse período.

Palavras-chave:

Neoplasias
Pulmonares.
SARS-CoV-2.
Tabagismo.
Epidemiologia.